

ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA
PROJETO DE PESQUISA

**Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma
abordagem homeopática**

Março de 2020

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente descrita em dezembro de 2019, após registros de casos em Wuhan - China, a infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) se caracteriza por alta transmissibilidade e manifestações clínicas variáveis, de casos assintomáticos a quadros similares aos de uma síndrome gripal inespecífica, ou pneumonia intersticial com severas complicações em pacientes vulneráveis, podendo levar ao óbito.¹ No entanto, ainda não é conhecido o padrão real de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade da doença associada ao vírus (COVID-19).^{1,2} De qualquer forma, a COVID-19 vem apresentando rápida disseminação, atingindo cinco continentes e, a partir de março de 2020, foi considerada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Tem mobilizado completamente os sistemas de saúde dos países afetados, causando graves implicações socioeconômicas. Deve-se salientar que ainda não se dispõe de vacina ou medicamentos específicos, de modo que o tratamento consiste, basicamente, em medidas de suporte geral e/ou avançado.^{1,2}

A homeopatia consiste em um sistema médico e terapêutico que apoia sua prática, principalmente, nos fundamentos de “prescrição pela similitude” e na “experimentação no homem são”.³ Para o processo de “experimentação no homem são”, substâncias provenientes dos diferentes reinos da natureza, sob a forma ultra-diluída e sucussionada (ou seja, dinamizada), são administradas a grupos de indivíduos adultos sadios de ambos os sexos, sob rigoroso controle protocolar, e os sintomas neles provocados são catalogados. Ao conjunto de sintomas característicos desencadeados por cada substância dá-se o nome de patogenesia. Os textos de ‘matéria médica homeopática’ representam a reunião das patogenesias (“doenças artificiais”) de várias diferentes substâncias. Para a prescrição do medicamento homeopático adequado para cada caso, deve-se comparar o quadro clínico da doença natural que acomete o doente com uma das patogenesias disponíveis nos textos de matéria médica homeopática, prescrevendo-se ao doente aquele que for mais similar. A imposição de uma doença artificial sobre uma doença natural semelhante contribuiria para a cura do doente.³

A homeopatia foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina em 1980^{3,4} e, na rede pública de saúde, o seu uso foi oficializado em 1988 com a Resolução nº 04 da Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação (CIPLAN), que definiu as diretrizes para implantação e implementação do atendimento médico homeopático nos serviços públicos. Desde 2006, o Sistema Único de Saúde (SUS)

disponibiliza a terapêutica homeopática para a população brasileira através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PNPIC.⁵ Desta maneira, o Brasil está alinhado com a posição oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS) no sentido de promover e integrar as medicinas tradicionais, integrativas e complementares nos sistemas de saúde, especialmente no nível da atenção primária à saúde.⁶ A homeopatia, fundamentada em princípios científicos e uma racionalidade específica, amplia, assim, o leque de opções terapêuticas de forma segura e acessível aos usuários do SUS.^{7,8}

Diversos estudos foram realizados comprovando a eficácia, efetividade e segurança do tratamento homeopático dentre os quais podemos citar: síndrome pré-menstrual⁹, na amigdalite viral aguda^{10,11}, déficit de atenção e hiperatividade¹², insônia¹³ e dermatite atópica em pacientes pediátricos¹⁴, otite média aguda¹⁵ e infecção de vias aéreas superiores.¹⁶ A homeopatia é a medicina complementar mais utilizada em crianças na Grécia chegando à 59%, nos Países Baixos e Holanda à 48%, na Suíça 57% e na Alemanha 70%¹⁷ e sua utilização vem sendo cada vez mais realizada em vários países.^{17,18,19}

No que diz respeito às epidemias, a homeopatia vem contribuindo significativamente há mais de duzentos anos, com ênfase em surtos provocados como, por exemplo, os da cólera e da febre amarela.²⁰ Nesse contexto, são possíveis diversas abordagens, dentre as quais destaca-se, por sua efetividade, a chamada de “gênio epidêmico”. Este método consiste em identificar o(s) medicamento(s) homeopático(s) que cobrem a sintomatologia específica (individualização) de um determinado surto através da implementação da chamada similitude terapêutica.²⁰ Exemplos recentes e bem sucedidos no país incluem a experiência com a dengue em São José do Rio Preto /SP em 2001 e 2007²¹, entre 2007 e 2012 em Macaé/RJ^{22,23} e em Belo Horizonte/MG em 2010²⁴, nas quais a administração do medicamento homeopático a um percentual significativo da população local resultou em menores taxas de infecção e uma menor gravidade da doença.

Diante da pandemia deflagrada pelo SARS-CoV-2 em 2020, apresenta-se aos médicos homeopatas o compromisso e o dever de participarem, de forma segura, sistemática, responsável e metodologicamente fundamentada, nos urgentes esforços de pesquisa em todo o campo da saúde, na busca de estratégias cientificamente amparadas que possam contribuir com a melhoria da saúde da população.

Desta forma, o objetivo do presente estudo é coletar e analisar, numa perspectiva homeopática, os sintomas provocados pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), bem como identificar os medicamentos homeopáticos mais similares ao quadro sintomático da COVID-19, através do método do gênio epidêmico (GE). Isto poderá subsidiar novas pesquisas neste campo, que poderão no futuro testar, com metodologia científica adequada, o uso de medicamentos homeopáticos para a COVID-19.

Através deste estudo, a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB), pretende estimular a realização de novas pesquisas no setor, além de promover o desenvolvimento de ações efetivas, sustentadas em estudos, saberes e práticas tradicionais e seguras, para que os médicos homeopatas brasileiros venham a colaborar no combate à epidemia COVID-19.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Identificar o(s) medicamento(s) homeopático(s) do GE da COVID-19 no Brasil

2.2 Objetivos específicos

- a) Coletar os sintomas prevalentes da COVID-19 na população brasileira;
- b) Analisar detalhadamente os sintomas registrados a fim de identificar aqueles que particularizam a epidemia em curso;
- c) Realizar análise combinatória dos sintomas selecionados para produzir uma lista de medicamentos prováveis;
- d) Verificar os medicamentos assim selecionados nas obras de farmacologia homeopática para efetivar recomendações para novos estudos e prática clínica.

3. METODOLOGIA

3.1. Aspectos éticos

O presente estudo será submetido à apreciação ética pelo Sistema CEP/Conep e a coleta de dados somente terá início após a obtenção de aprovação ética. Durante todas as

fases do estudo serão observadas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos estabelecidas pela Resolução N° 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, e a Declaração de Helsinque. Os responsáveis legais pelas Secretarias Estaduais ou Municipais de Saúde de cada local de pesquisa receberão esclarecimentos acerca do estudo e, estando de acordo, fornecerão suas autorizações institucionais. Todos os participantes, antes de sua inclusão na pesquisa, receberão esclarecimentos de forma verbal e escrita acerca do estudo e assinarão Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), recebendo uma cópia deste.

3.2. Local da pesquisa

Este estudo será realizado nas cidades brasileiras de São Paulo/SP, Florianópolis/SC, Campo Grande/MS e Fortaleza/CE, por médicos homeopatas experientes integrantes da equipe de pesquisa, membros das associações federadas, co-participantes da AMHB.

3.3 População de estudo

A população do estudo consistirá:

1. Indivíduos de ambos os sexos com idade de 18 anos ou superior, com diagnóstico clínico e laboratorial de COVID-19 que tenham seus dados confirmados pela vigilância epidemiológica ou órgão similar competente;
2. Familiares ou acompanhantes dos pacientes relatando sintomas ligados aos pacientes confirmados;
3. Médicos e/ou outros profissionais de saúde envolvidos nos cuidados dos pacientes acometidos que não conseguem ser entrevistados.

O tamanho estimado da amostra será de 40 indivíduos, mas de acordo com a metodologia de determinação do GE, a amostragem será realizada por saturação, isto é, o ponto em que os dados obtidos passam a apresentar redundância ou repetição.²⁵ Nesse ponto, estima-se que se dispõe das informações necessária em estudos qualitativos como o proposto no presente projeto. No entanto, para assegurar maior confiabilidade dos

dados, será incluída uma amostra adicional com o mesmo tamanho como critério de confirmação.

- Critérios de inclusão: ter confirmação laboratorial para o COVID-19.
- Critérios de exclusão: menores de 18 anos de idade, indivíduos que por algum motivo não possam realizar a entrevista virtual por via eletrônica e pacientes que só tiverem suspeita de diagnóstico sem confirmação laboratorial.

3.4 Procedimentos/coleta de dados

Os setores de Vigilância Epidemiológica dos 4 locais de pesquisa anteriormente citados fornecerão os contatos telefônicos dos pacientes com diagnóstico confirmado de COVID 19. Os pacientes que cumprirem os critérios de inclusão/ exclusão e convidados para participar do estudo através do contato telefônico realizado pelo coordenador da equipe de pesquisa. Na sequência serão assegurados que as informações sobre os objetivos e procedimentos do estudo, assegurando a confidencialidade e o sigilo das informações, e solicitarão a assinatura do TCLE (Anexo1), para o qual se solicita a aprovação da CONEP. Para os pacientes acamados que não podem ser realizados entrevistas, será entrado em contato com os familiares ou profissionais responsáveis por eles e explicado a pesquisa, lido o TCLE (Anexo 3 e 4) e realizado o convite na participação do trabalho. Os participantes conservarão o direito de retirar seu consentimento em qualquer momento da pesquisa, sem prejuízo da continuidade do seu tratamento com o seu médico pessoal.

A coleta de dados será realizada no mês de Abril de 2020 até a saturação dos casos. Devido às atuais exigências de isolamento e distanciamento social, os pacientes serão entrevistados à distância através de sistemas de videoconferência (WhatsApp, Facetime, Skype ou outros meios, segundo a disponibilidade em cada caso). As entrevistas serão exclusivamente realizadas por um dos membros da equipe de entrevistadores, todos eles médicos especialistas em homeopatia, com média de 10 anos de experiência em prática clínica, ensino e pesquisa, e devidamente treinados.

3.4.1 Entrevista

Com base em informações da literatura²⁶ foi elaborado um questionário semiestruturado (Anexo 4), com o propósito de avaliar os sintomas apresentados pelos participantes de acordo com as características da abordagem homeopática.

A homeopatia requer a individualização de cada caso de doença (aguda ou crônica, pessoal ou coletiva, epidêmica, endêmica ou individual), e a semiologia homeopática busca ‘modalizar’ sintomas e sinais, de acordo com diversas variáveis, como por exemplo: horário, localização corporal, modalidades de melhora e de agravação, sintomas concomitantes, etc.

Além disso, a abordagem homeopática é intrinsecamente integral, de maneira que contempla cada sujeito como uma unidade biopsicossocial, em interação com seu ambiente físico e social. Esses aspectos também deverão ser considerados na fase de coleta de dados.

3.4.2. Tabulação e Análise dos dados

Os sintomas serão tabulados numa planilha do programa Excel. A partir desse momento, cada participante será codificado através de um sistema alfanumérico (P1, P2... Pn). Os sintomas que se destaquem por sua qualidade (segundo o critério homeopático, isto é, sintomas marcantes, raros, peculiares e/ou característicos)²⁷ e frequência serão selecionados para compor o quadro sintomático característico da COVID-19 no Brasil (“gênio epidêmico”).

Os sintomas assim selecionados serão submetidos a análise combinatória (“repertorização”, na terminologia técnica homeopática) com o uso de software “Repertório de Homeopatia Digital” de Arioaldo Ribeiro Filho²⁸, de propriedade dos componentes da equipe de pesquisa. Essa análise implica no cruzamento multivariado de sintomas – junto dos medicamentos que os cobrem, respectivamente - de acordo com a literatura homeopática.

O resultado desse tipo de análise é um listado hierarquizado de medicamentos de acordo com a cobertura, quantitativa e qualitativa, da totalidade dos sintomas selecionados (“totalidade sintomática característica”).

A etapa seguinte consiste na revisão dos medicamentos apontados na repletorização nas obras de farmacologia homeopática, para verificação das indicações terapêuticas.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados serão divulgados na forma de recomendação oficial pela AMHB – em sua página e na *Revista de Homeopatia* - aos médicos homeopatas brasileiros, como guia no acompanhamento e tratamento de pacientes com COVID-19.

Ressalta-se que, dada a inclusão da homeopatia no SUS, os benefícios do presente projeto poderão se estender para os usuários de serviços de saúde públicos, privados e da saúde suplementar.

Conforme previamente mencionado, esta pesquisa poderá subsidiar novos trabalhos neste campo, que poderão então testar, com metodologia científica adequada, o uso com finalidades profiláticas e terapêuticas dos medicamentos homeopáticos selecionados (gênio epidêmico) para a COVID-19.

5. ORÇAMENTO DA PESQUISA

Todos os recursos necessários para a execução do presente projeto – humanos, materiais e logísticos – serão fornecidos pela AMHB, sem qualquer ônus para os participantes.

	valor unitário	quantidade	subtotal
Resma de papel (500 folhas)	25 reais	4	100
Tinta para impressora	200 reais	4	800
Arquivo pasta	50reais	4	200
Grampos (caixa)	4 reais	4	16
Custo chamada telefônica	10 reais	Até 120 chamadas	1200
Fotocópias	0,20	200	40
TOTAL:			2.356 REAIS

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ANO 2020	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Comitê de ética		X								
Coleta de dados		X								
Seleção de sintomas		X	X							
Análise dos sintomas			X							
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X					
Divulgação dos resultados			X	X	X					

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV). Acesso em 24/03/20 in <http://www.saude.gov.br/bvs>
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA (SBI), 2020. Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia Sobre o Novo Coronavirus N° 10. Acesso em 24 de março de 2020 <https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/125/2020/03/a592fb12637ba55814f12819914fe6ddbc27760f54c56e3c50f35c1507af5d6f.pdf>
3. Pustiglione M. O Organon da Arte de Curar de Samuel Hahnemann para o Século 21. São Paulo. Ed. Organon, 2018.
4. BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde. 2006.
5. Giancesella EMF. Homeopatia nas escolas médica: ensino, assistência e pesquisa no Estado de São Paulo [dissertação]. São Paulo: USP/Faculdade de Saúde pública;1998.
6. WHO. Traditional medicine strategy 2014-2023. Geneva: WHO, 2013. Disponível em https://www.who.int/medicines/publications/traditional/trm_strategy14_23/en/
7. Tesser CD, Luz M. Racionalidades médicas e integralidade. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2008 Feb [cited 2020 Mar 24] ;13(1):195-206. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232008000100024](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232008000100024&lng=en) &lng=en. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000100024>
8. Fonseca VA, Luz HS, Camacho LA, Salles SC. Avaliação da efetividade da homeopatia para a redução da incidência de casos no curso de uma epidemia de dengue. Rio de Janeiro, 2009.
9. Danno K, Colas A, Terzan L, Bordet MF. Homeopathic treatment of pré-menstrual syndrome: a case series. Homeop. 2013 Jan;102(1):59-65.

10. Furuta SE, Weckx LLM, Figueiredo CR. Estudo clinico, duplo-cego, randomizado, em crianças com amigdalites recorrentes submetidas a tratamento homeopático. *Rev. de Homeop.* 2017; 80 Suppl ½
11. Malapane E, Solomon EM, Pellow J. Efficacy of a homeopathic complexo on acute viral tonsillitis. *J Altern Complement Med.* 2014; 20(11):868-73.
12. Weber W, Newmark S. Complementary and alternative medical therapies for attention-deficit/hyperactivity disorder and autismo. *Pediatr Clin North Am.* 2007 Dec.; 54(6):983-1006.
13. Cooper KL, Relton C. Homeopathy for insomnia: a systematic review of research evidence. *Sleep Med Rev.* 2010 Oct.;14(5):329-37.
14. Rossi E, Bartoli P, Bianchi A, Da Frè M. Homeopathy in paediatric atopic diseases: long-term results in children with atopic dermatites. *Homeop.* 2012 Jan;101(1):13-20.
15. Sinha MN, et al. Randomized controlled pilot study to compare Homeopathy and Conventional therapy in Acute Otitis Media. *Homeopathy.* 2012; 101, (1):3.
16. Bell IR, Boyer NN. Homeopathic medications as clinical alternatives for symptomatic care of acute otitis media and upper respiratory infections in children. *Glob Adv Health Med.* 2013 Jan.;2(1)32-43.
17. Zuzak TJ et al. Use of complementary and alternative medicine by children in Europe: Publised data and expert perspectives. *Compl Therap in Med.* 2013; 21 Suppl 1:34-47.
18. Su Dj, Li Lf. Trends in the use of complementary and alternative medicine in the United States: 2002-2007 *J of Health Care for the Poor and Underserved.* 2011 Feb.; 22 (1):296-310.
19. Witt CM, Lüdtke R, Baur R, Willich SN. Homeopathic medical practice: long-term results of a cohort study with 3981 patients. *BMC Public Health.* 2005;5:115. [acessado em 13 fev 2015] Disponível: <http://www.biomedcentral.com/1471-2458/5/115/pre pub>

20. TEIXEIRA, M.Z. Homeopatia nas doenças epidêmicas: conceitos, evidências e propostas. Revista de Homeopatia. ed. APH São Paulo, 2010. [http://revista.aph.org.br/index.php/aph/article/view/36/68\(6\)](http://revista.aph.org.br/index.php/aph/article/view/36/68(6))
21. Marino R Homeopathy and Collective Health: The Case of Dengue Epidemics Int j High Dilution Res 2008;7(25):179–185.
22. NUNES, L.A.S. Contribution of homeopathy to the control of an outbreak of dengue in Macaé, Rio de Janeiro. Int J High Dilution Res. 7(25):186-92. 2008.
23. Nunes LAS Homeopathy and dengue: Macaé, Rio de Janeiro, Brazil, 2007-2012 Rev Homeopatia 2016;79(1/2):1-16.
24. Santos CP, Brina NT, Magalhães IL, Soares AS. Reporto n the use of homeopathic medication in the prophylaxis of dengue in Belo Horizonte- Minas Geraus, Brazil in 2010. Rev Homeopatia 2012;75(3/4):1-12.
25. Denzin NK, Lincoln YS, editors. Handbook of qualitative research. Thousand Oaks: Sage Publications; 1994.
26. Dantas F. Avaliação de resultados terapêuticos da homeopatia: uma proposta para a realidade brasileira. Revista de Homeopatia 2003; 68(1-2):47-62.
27. HANHEMANN S. Exposição da doutrina homeopática ou Organon da arte de curar 2ª ed. São Paulo: GEHSP Benoit Mure; 1995.
28. Ribeiro Filho, A. - Repertório de Homeopatia Digital (Software) - S. Paulo: Ed. Organon, 2013.

ANEXO 1

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (página 1/2)**(MODELO PARA PACIENTE)**

1 – Título do projeto: **“Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma abordagem homeopática”**

2 – Desenho e objetivos do estudo: O presente estudo objetiva coletar informações detalhadas quanto aos sintomas apresentados por indivíduos acometidos pela doença pelo novo coronavírus (COVID-19) que tenham tido confirmação laboratorial da doença, no Brasil. A homeopatia é um sistema médico terapêutico que utiliza como medicamentos substâncias ultra-diluídas aplicadas com base na similitude e experimentação no homem são, que atuaria reforçando os mecanismos de defesa naturais do organismo. Há evidências de que, em epidemias, o uso profilático (preventivo) pela população do medicamento homeopático corretamente escolhido pode resultar em menores taxas de infecção e uma menor gravidade da doença. Os dados coletados no presente estudo serão utilizados para a seleção dos medicamentos homeopáticos a serem usados na epidemia atual pelo novo coronavírus (2019-nCov). Você está sendo convidado a participar do estudo por ter sido diagnosticado com COVID-19.

3 – Descrição dos procedimentos: Se concordar em participar neste estudo, será combinado com você uma data e horário determinados para que seja feita uma entrevista clínica, por meio virtual, com um médico homeopata, na qual você relatará todos os seus sintomas. O tempo total estimado para a entrevista será de uma hora.

4 – Descrição dos possíveis riscos decorrentes da participação no estudo: Os riscos por sua participação na pesquisa são mínimos, consistindo basicamente na possibilidade de exposição indevida de informações pessoais. Entretanto, os pesquisadores se comprometem a manter sua privacidade, as informações obtidas serão analisadas em conjunto com as de outros participantes, e fica garantido que não serão divulgados os dados nem a identificação de nenhum participante. Caso você se sinta constrangido em responder a alguma questão feita pelo pesquisador, fica garantido o direito de recusar a responder sem qualquer prejuízo.

5 – Benefícios para o participante: Você obterá benefícios diretos participando do estudo pois contribuirá para o avanço da Ciência. Os resultados do presente estudo poderão basear pesquisas futuras que poderão comprovar uma redução nas taxas de infecção e redução na gravidade da doença pelo novo coronavírus, na população, com o uso da profilaxia homeopática.

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (página 2/2)

6 – Garantia de acesso: em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao pesquisador responsável pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas (Contato: nome do pesquisador responsável, Telefone e e-mail). Caso tenha dúvidas sobre a participação na pesquisa, você também poderá entrar em contato com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, pelo telefone (61) 3315-5877 ou e-mail conep@saude.gov.br.

7 – É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo.

8 – Direito de ser mantido atualizado sobre os resultados do estudo - você terá direito a ser atualizado sobre os resultados deste estudo que sejam do conhecimento dos pesquisadores.

9 – Despesas e compensações: não há previsão de custas adicionais para você em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Porém, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você será indenizado.

10 – O pesquisador se compromete a divulgar os resultados da pesquisa somente no meio científico.

11 – Garantia de recebimento de uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – como participante da pesquisa, você receberá uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Acredito ter sido suficientemente esclarecido a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo: **“Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma abordagem homeopática”**. Eu discuti com o pesquisador _____ sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de privacidade e de esclarecimentos permanentes. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

ANEXO 2

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (página 1/2)**(MODELO PARA ACOMPANHANTE)**

1 – Título do projeto: **“Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma abordagem homeopática”**

2 – Desenho e objetivos do estudo: O presente estudo objetiva coletar informações detalhadas quanto aos sintomas apresentados por indivíduos acometidos pela doença pelo novo coronavírus (COVID-19) que tenham tido confirmação laboratorial da doença, no Brasil. A homeopatia é um sistema médico terapêutico que utiliza como medicamentos substâncias ultra-diluídas aplicadas com base na similitude e experimentação no homem são, que atuaria reforçando os mecanismos de defesa naturais do organismo. Há evidências de que, em epidemias, o uso profilático (preventivo) pela população do medicamento homeopático corretamente escolhido pode resultar em menores taxas de infecção e uma menor gravidade da doença. Os dados coletados no presente estudo serão utilizados para a seleção dos medicamentos homeopáticos a serem usados na epidemia atual de COVID-19. Você está sendo convidado a participar do estudo por ser acompanhante de pessoa que foi diagnosticado com COVID-19.

3 – Descrição dos procedimentos: Se concordar em participar neste estudo, será combinado com você uma data e horário determinados para que seja feita uma entrevista, por meio virtual eletrônico, com um médico homeopata, na qual você relatará informações sobre as queixas e manifestações da doença apresentadas pela pessoa diagnosticada com COVID-19 a qual você acompanha ou acompanhou. O tempo total estimado para a entrevista será de uma hora.

4 – Descrição dos possíveis riscos decorrentes da participação no estudo: Os riscos por sua participação na pesquisa são mínimos, consistindo basicamente na possibilidade de exposição indevida de informações pessoais. Entretanto, os pesquisadores se comprometem a manter sua privacidade, as informações obtidas serão analisadas em conjunto com as de outros participantes, e fica garantido que não serão divulgados os dados nem a identificação de nenhum participante. Caso você se sinta constrangido em responder a alguma questão feita pelo pesquisador, fica garantido o direito de recusar a responder sem qualquer prejuízo.

5 – Benefícios para o participante: Você obterá benefícios diretos participando do estudo pois contribuirá para o avanço da Ciência. Os resultados do presente estudo poderão basear pesquisas futuras que poderão comprovar uma redução nas taxas de infecção e redução na gravidade da doença pelo novo coronavírus, na população, com o uso da profilaxia homeopática.

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (página 2/2)

6 – Garantia de acesso: em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao pesquisador responsável pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas (Contato: nome do pesquisador responsável, Telefone e e-mail). Caso tenha dúvidas sobre a participação na pesquisa, você também poderá entrar em contato com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, pelo telefone (61) 3315-5877 ou e-mail conep@saude.gov.br.

7 – É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo.

8 – Direito de ser mantido atualizado sobre os resultados do estudo - você terá direito a ser atualizado sobre os resultados deste estudo que sejam do conhecimento dos pesquisadores.

9 – Despesas e compensações: não há previsão de custas adicionais para você em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Porém, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você será indenizado.

10 – O pesquisador se compromete a divulgar os resultados da pesquisa somente no meio científico.

11 – Garantia de recebimento de uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – como participante da pesquisa, você receberá uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Acredito ter sido suficientemente esclarecido a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo: **“Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma abordagem homeopática”**. Eu discuti com o pesquisador _____ sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de privacidade e de esclarecimentos permanentes. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

ANEXO 3

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (página 1/2)

(MODELO PARA PROFISSIONAL DE SAÚDE)

1 – Título do projeto: **“Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma abordagem homeopática”**.

2 – Desenho e objetivos do estudo: O presente estudo objetiva coletar informações detalhadas quanto aos sintomas apresentados por indivíduos acometidos pela doença pelo novo coronavírus (COVID-19) que tenham tido confirmação laboratorial da doença, no Brasil. A homeopatia é um sistema médico terapêutico que utiliza como medicamentos substâncias ultra-diluídas aplicadas com base na similitude e experimentação no homem são, que atuaria reforçando os mecanismos de defesa naturais do organismo. Há evidências de que, em epidemias, o uso profilático (preventivo) pela população do medicamento homeopático corretamente escolhido pode resultar em menores taxas de infecção e uma menor gravidade da doença. Os dados coletados no presente estudo serão utilizados para a seleção dos medicamentos homeopáticos a serem usados na epidemia atual de COVID-19. Você está sendo convidado a participar do estudo por ser profissional de saúde e ter prestado atendimento a indivíduos acometidos por COVID-19.

3 – Descrição dos procedimentos: Se concordar em participar neste estudo, será combinado com você uma data e horário determinados para que seja feita uma entrevista, por meio virtual eletrônico, com um médico homeopata, na qual você relatará informações sobre as queixas e manifestações da doença apresentadas pela pessoa diagnosticada com COVID-19 a qual você prestou assistência. O tempo total estimado para a entrevista será de até uma hora.

4 – Descrição dos possíveis riscos decorrentes da participação no estudo: Os riscos por sua participação na pesquisa são mínimos, consistindo basicamente na possibilidade de exposição indevida de informações pessoais. Entretanto, os pesquisadores se comprometem a manter sua privacidade, as informações obtidas serão analisadas em conjunto com as de outros participantes, e fica garantido que não serão divulgados os dados nem a identificação de nenhum participante. Caso você se sinta constrangido em responder a alguma questão feita pelo pesquisador, fica garantido o direito de recusar a responder sem qualquer prejuízo.

5 – Benefícios para o participante: Você obterá benefícios diretos participando do estudo pois contribuirá para o avanço da Ciência. Os resultados do presente estudo poderão basear pesquisas futuras que poderão comprovar uma redução nas taxas de infecção e redução na gravidade da doença pelo novo coronavírus, na população, com o uso da profilaxia homeopática.

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Assinatura do participante_____
Assinatura do pesquisador

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (página 2/2)

6 – Garantia de acesso: em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao pesquisador responsável pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas (Contato: nome do pesquisador responsável, Telefone e e-mail). Caso tenha dúvidas sobre a participação na pesquisa, você também poderá entrar em contato com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, pelo telefone (61) 3315-5877 ou e-mail conep@saude.gov.br.

7 – É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo.

8 – Direito de ser mantido atualizado sobre os resultados do estudo - você terá direito a ser atualizado sobre os resultados deste estudo que sejam do conhecimento dos pesquisadores.

9 – Despesas e compensações: não há previsão de custas adicionais para você em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Porém, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você será indenizado.

10 – O pesquisador se compromete a divulgar os resultados da pesquisa somente no meio científico.

11 – Garantia de recebimento de uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – como participante da pesquisa, você receberá uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Acredito ter sido suficientemente esclarecido a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo: **“Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma abordagem homeopática”**. Eu discuti com o pesquisador _____ sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de privacidade e de esclarecimentos permanentes. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Data ____/____/____

Data ____/____/____

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

⇒ **Autores do Projeto** (todos médicos homeopatas):

Marco Aurélio Vinhosa Bastos Jr.
Renata Meirelles Gaspar Coelho Tomazzoni
Reinaldo Gaspar da Mota
Flávio José Dantas de Oliveira
Leila Veronica da Costa Albuquerque

⇒ **Equipe que realizará a coleta de dados da pesquisa** (todos médicos homeopatas):

São Paulo/ SP:

Rubens Dolce Filho
Sandra Abrahão Chaim Salles
Flávio José Dantas de Oliveira
Ariovaldo Ribeiro Filho
Rosana Mara Ceribelli Nechar

Fortaleza/ CE:

Leila Veronica da Costa Albuquerque

Florianópolis/ SC:

Renata Meirelles Gaspar Coelho Tomazzoni
Luiz Carlos Esteves Grelle

Campo Grande/ MS:

Marco Aurélio Vinhosa Bastos Jr.
Joaquim Dias da Mota Longo



São Paulo, 28 de março de 2020

Ofício 09/2020

À Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)

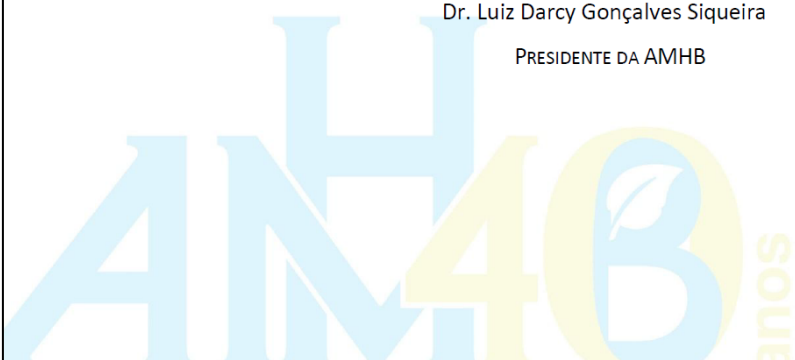
Ilustríssimos Srs.(as.),

Considerando que a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB) estabelece como uma de suas atribuições contribuir para a solução de problemas médico-sociais, e que a AMHB apoia pesquisas científicas realizadas de forma ética e competente que concorram para ampliar o acesso à homeopatia de qualidade pela população brasileira, afirmamos que a AMHB apoia a realização do estudo **“Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma abordagem homeopática”**, a ser realizado sob a responsabilidade do pesquisador principal Dr. Marco Aurélio Vinhosa Bastos Jr., e nos responsabilizamos por custear as despesas detalhadas no orçamento deste estudo.

Respeitosamente,

Dr. Luiz Darcy Gonçalves Siqueira

PRESIDENTE DA AMHB



www.amhb.org.br

Rua Dr. Diogo de Faria, 839
Vila Clementino • São Paulo-SP
CEP 04037-002

☎ 55 11 5571-0483 | 99925-8438

✉ amhb@amhb.org.br



São Paulo, 15 de abril de 2020.

Solicitação

Ilustríssimo Sr. Secretário Municipal de Saúde de São Paulo

Como membro da Equipe de pesquisa do projeto intitulado **“Análise sintomatológica de indivíduos afetados por COVID-19: uma abordagem homeopática”** e como pesquisador responsável pelo estudo neste local (São Paulo/SP), solicito:

1. autorização para ter acesso aos dados pessoais (identificação e contato telefônico) dos pacientes com diagnóstico confirmado de COVID-19 neste estado, para que possamos realizar entrevista clínica com os mesmos ou entrevista com seus familiares, por meio virtual eletrônico, caso aceitem participar e preencham o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
2. autorização para ter acesso aos dados pessoais (identificação e contato telefônico) dos profissionais de saúde que realizam atendimento aos pacientes com diagnóstico confirmado de COVID-19, para que possamos realizar entrevista com os mesmos (buscando informações sobre os sinais e sintomas apresentados por estes pacientes), por meio virtual eletrônico, caso aceitem participar e preencham o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Ressaltamos que a **Homeopatia** é uma especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina, e que **está inserida no Sistema Único de Saúde como uma das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) regulamentadas.**

Respeitosamente,

Rubens Dolce Filho
Pesquisador responsável

Ciente, autorizo.

Data: _____

Assinatura e carimbo: _____

www.amhb.org.br

Rua Dr. Diogo de Faria, 839
Vila Clementino • São Paulo-SP
CEP 04037-002
☎ 55 11 5571-0483 | 99925-8438
✉ amhb@amhb.org.br



ANEXO 4 – Instrumento de coleta de dados (1/2)

Formulário para identificação da terapêutica homeopática mais indicada na COVID-19

- 1. NOME DO MÉDICO / COLABORADOR DO ESTUDO:** _____
- 2. Data de preenchimento:** ____/____/____ **3. Número do paciente:** _____
- 4. Local do atendimento:** Consultório particular UBS/ Ambulatório SUS **5. Idade (anos):** ____/____/____ **6. Sexo:** Masculino Feminino
- 7. Etnia:** Amarelo Branco Indígena Pardo Preto **8. Telefone para contato:** _____ **9. Data de início dos sintomas:** ____/____/____
- 10. Diagnóstico laboratorial:** Sim Não **11. Resultado:** Positivo Negativo Inconclusivo **12. Técnica:** biomolecular (PCR) imunocromatográfico (rápido)

IDENTIFICAÇÃO DOS SINTOMAS E SINAIS

13. Sintoma/Sinal	14. Descrição	15. Ordem de aparecimento*	16. Gra de vida	17. Fatores de melhora	18. Fatores de piora	19. Outros detalhes ou comentários específicos
a Anosmia	Localização (região, lateralidade), caráter ou qualidade, ritmo (modo de início, duração e frequência), sensação, irradiação (se dor), temperatura em graus Celsius para febre			Ambientes e climáticos (ar fresco, seco, úmido, luz intensa, sol, umidade...), atividades, posição (deitado, em pé, sentado, andando...), etiológicas (infecção, eracinação, sono...), aplicações quantas ou fraz, etc	Ambientes e climáticos (ar fresco, seco, úmido, luz intensa, sol, umidade...), atividades, posição (deitado, em pé, sentado, andando...), etiológicas (infecção, eracinação, sono...), aplicações quantas ou fraz, etc	
b Dispepsia						
c Febre						
d Tosse						
e Fadiga						
f Mal estar geral						
g Malícia						
h Dispneia						
i Expectoração						
j Cefaléia						
k Dor de garganta						
l Calafrios						
m Congestão nasal						
n						
o						

* Numere com 1 o primeiro sintoma que apareceu, usando números sequenciais para os demais sintomas, na ordem em que apareceram; ¹ Identifique a intensidade da cada sintoma utilizando 0 se está ausente, 1 se é leve, 2 se é moderado e 3 se é grave.

20. IDENTIFICAÇÃO DOS SINTOMAS GERAIS, PECULIARES E SENSACÕES		21. CO-MORBIDADES	
Sintoma	Descrição	Doença ou condição associada	
a Sede		<input type="checkbox"/> a. Hipertensão arterial	
b Transpiração		<input type="checkbox"/> b. <i>Diabetes mellitus</i>	
c Período do dia (Agravado)		<input type="checkbox"/> c. Doença cardiovascular	
d Período do dia (Piora)		<input type="checkbox"/> d. Doença pulmonar obstrutiva crônica	
e Desejos alimentares		<input type="checkbox"/> e. Doença oncológica	
f Aversões alimentares		<input type="checkbox"/> f. Doença hepática crônica	
g Sintomas peculiares		<input type="checkbox"/> g. Imodeficiência	
h Sensações ("como se")		<input type="checkbox"/> h. Doença cerebrovascular	
i		<input type="checkbox"/> i. Outra (identifique)	

MUITO OBRIGADO POR SUA COOPERAÇÃO !

Flávio Danias / 2020

ANEXO 4 – Instrumento de coleta de dados (2/2)

Identificação da terapêutica homeopática mais indicada na covid-19

COMO PREENCHER O FORMULÁRIO DO CASO

ASPECTOS ÉTICOS: O paciente deverá ser identificado apenas com um número no formulário, anotando-se no prontuário médico o número usado no formulário para eventuais intercâmbios posteriores de informação.

ADMISSÃO DE PACIENTES: Todos os casos suspeitos de covid-19 devem ser incluídos, com a anotação ao final (Sumário do caso) de confirmação ou não do diagnóstico e da técnica usada.

1. Médico: Por favor escreva o seu nome no campo apropriado.
2. Data de preenchimento: Use o formato dd/mm para registrar a data em que está sendo preenchido o formulário
3. Nº do paciente: Por favor reserve um número para cada paciente, iniciando pelo número 1 e segundo a sequência para os próximos pacientes. *Não há necessidade de identificação do paciente no formulário, sendo dispensável o uso de suas iniciais.*
4. Local do atendimento: Assinale com um "X" o local em que atendeu o paciente
8. Telefone para contato: Esta informação não será utilizada pela coordenação do estudo, servindo apenas para facilitar a comunicação do médico com o paciente (ex. confirmação do resultado do teste diagnóstico)
9. Data de início dos sintomas: Registre a data, no formato dd/mm, em que o paciente pela primeira vez passou a sentir os sintomas atribuíveis à influenza.
- 10 a 12: Identifique se foi realizado exame laboratorial para diagnóstico virológico e, se realizado, o resultado do exame no item 11.
13. Sintoma: Os sintomas mais comuns da covid-19 estão registrados, de acordo com informações da literatura médica e do Ministério da Saúde. Outros sintomas poderão ser livremente adicionados em função de cada paciente.
14. Descrição: Descreva, da melhor forma possível, cada um dos sintomas, *segundo a melhor tradição homeopática de observação cuidadosa e detalhada de cada manifestação mórbida.* ANOSMIA: perda ou redução do olfato, modo de início, sensações associadas, etc; DISGEUSIA: falta ou redução do gosto, modo de início, sensações concomitantes, etc; FEBRE: modo de início e duração, padrão, horários de piora e melhora, acompanhada ou não de calafrios, transpiração...; etc; TOSSE: seca ou produtiva (descrever o aspecto da expectoração), tonalidade (rouca, irritativa, solta...), duração (intermitente, contínua), relação com o decaibito, período em que predomina, sintomas concomitantes (dor torácica...), etc; EXPECTORAÇÃO: coloração, consistência (aquosa, viscosa...), aspecto (granulosa, espumosa, sanguinolenta...), quantidade (escassa, abundante), horários de piora, odor, etc; DISPNEIA: tipo, relação com esforço ou decúbito, instalação súbita ou gradual, relação com tosse, etc; MIALGIA: local da dor, caráter, extensão, duração, etc; FADIGA E MAL-ESTAR GERAL: sensação, modo de aparecimento, duração (constante, intermitente...), etc; CEFALÉIA: localização, lateralidade (unilateral, bilateral, difusa), irradiação (para face, pescoço), caráter e sensação (surda, em pressão, queimante...), modo de aparecimento, duração, sintomas concomitantes; etc; DOR DE GARGANTA: caráter, modo de início, sensação, irradiação, etc; CALAFRIOS: modo de aparecimento, período do dia, sensação, duração, sintomas concomitantes (tremor, arrepiamento da pele, transpiração), etc; CONGESTÃO NASAL: lateralidade, duração, sintomas associados (espirros, prurido...), etc;
15. Ordem de Aparecimento: Use 1 para o primeiro sintoma surgido, 2 para o segundo e assim por diante. Caso dois sintomas tenham surgido conjuntamente, use o mesmo número para os dois, e siga a sequência normal.
16. Gravidade: Aniba o grau *Leve* se o sintoma é facilmente tolerado, *Moderado* se provoca desconforto suficiente para interferir nas atividades usuais e *Grave* se impede de realizar as atividades habituais.
- 17 e 18: Fatores de melhora e piora: Modifique o sintoma, em suas várias perspectivas: horário, ritmo e periodicidade, temperatura (externa, aplicações no corpo), atmosfera (vento, umidade), ambiente (ruído, odores), posição do corpo, atividades habituais (sono, micção, defecação, alimentação...), movimentação/repouso, entre outras.
19. Outros detalhes ou Comentários específicos: Descreva aspectos marcantes do sintoma, ou algo que lhe tenha chamado a atenção na observação do mesmo.
20. Identificação dos sintomas gerais, peculiares e sensações: Descreva cada um dos sintomas ou condições gerais, respeitando suas particularidades (ex. SEDE: tipo, frequência, horário, intensidade; TRANSPIRAÇÃO: Horário, localização, caráter, intensidade, fatores de piora e melhora, odor). Registre separadamente qualquer sintoma peculiar identificado no paciente, ou agregue um novo sintoma na linha em branco.
21. Co-morbidades: Indique as condições ou doenças pertinentes a cada paciente, caso estejam presentes (uma ou mais).

MUITO OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!

Flávio Donias / 2020